



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	CEESP-PRC-2024/00028		
INTERESSADA	Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo		
ASSUNTO	Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física		
RELATORA	Consª Eliana Martorano Amaral		
PARECER CEE	Nº 265/2025	CES	Aprovado em 29/10/2025

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo solicita o Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 (Ofício EEF – 004/21/24, protocolado em 23/02/2024, às fls. 03).

A instituição foi credenciada pelo prazo de cinco anos, pelo Parecer CEE 125/2021, publicado no DOE em 17/06/2021, quando também obteve a aprovação do seu Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado. O atual pedido de reconhecimento está de acordo com os prazos do Artigo 41 da Deliberação CEE 171/2019.

O expediente foi protocolado em 23/02/2024 (fls. 02). Uma primeira Diligência AT foi baixada em 14/03/2024 (fls. 157), tendo retornado em 18/04/2024 (fls. 161).

Foram encaminhados os documentos: Projeto Pedagógico de Curso (fls. 25, 161, 221); Histórico da Instituição (fls. 30.), Atividades Relevantes - Projetos de Extensão Universitária (fls. 144), Atividades Conveniadas desenvolvidas (fls. 145), Linhas de Pesquisa (fls. 150), Publicações (fls. 151), Avaliações (fls. 152), Ementário (fls. 51).

Os autos foram enviados à CES em 18-04-24, para fins de designação de Comissão de Especialistas. (fls. 189) Em 15-05-24, foi emitida a Portaria CEE-GP 169, de 15/05/2024, designando a Comissão de Especialistas para elaborar um Relatório circunstanciado sobre o pedido. (fls. 191)

Protocolado em 22/07/2024, o Relatório da Comissão consta às fls. 193.

Em 29/07/2024, os autos retornaram à AT para serem informados (fls. 217).

Em 08/10/2024 os autos foram encaminhados de volta à AT questionando alguns pontos (fls. 275).

AAT baixou os autos em nova diligência visando esclarecer o assunto. (fls. 289)

A devolutiva às questões formuladas encontra-se às fls. 306. Novas diligências foram necessárias, retornando à Relatoria em 05/06/2025.

1.2 APRECIÇÃO

Passo à análise do pedido da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, solicitando o Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física, nos termos da Deliberação CEE 171/2019.

Relatório Síntese

Instituição	Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo
Curso	Curso de Bacharelado em Educação Física
Credenciamento	Parecer CEE 125/2021 pelo prazo de cinco anos, que credenciou a instituição e aprovou seu Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física.
Responsável pelo Curso	Coordenador - Nicolas Falconi Pani – Bacharel em Educação Física – Especialista em Fisiologia do Exercício, Especialista em Anatomia, Especialista em Mestre D'Armas. 1.1.3 Cargo ocupado na Instituição: Chefe da Seção de Coordenação – Capitão de Polícia Militar.

Dados do Curso

Ato de Autorização (fls. 27)	"As graduações dos cursos superiores na PMESP são regidas pela Lei Complementar nº 1.036, de 11 de janeiro de 2008, que institui o Sistema de Ensino da Polícia Militar do Estado de São Paulo e que foi regulamentada pelo Decreto nº 54.911, de 14 de outubro de 2009." A Lei Complementar 1036 de 11-01-2008, registra: "Artigo 2º - O Sistema de Ensino da Polícia Militar compreende:
------------------------------	--



CEESP/PC/202500284

	"I - a educação superior, nas suas diversas modalidades; "II - a educação profissional, de acordo com as áreas de concentração dos estudos e das funções atribuídas aos policiais militares, inclusive as de bombeiro, observada a legislação aplicável a cada Quadro." O Artigo 5º estabelece que "as modalidades acima citadas serão mantidas pelo Sistema de Ensino da Polícia Militar com equivalência àqueles definidos no artigo 44 da Lei federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB." Em 2016, os cursos da EEF tornam-se Curso de Bacharelado em Educação Física – CBEF. Em 2018, o curso é reconhecido pelo Conselho Federal de Educação Física, e em 2019, o curso é reconhecido pelo Conselho Regional de Educação Física. <u>Em 2021, este Conselho credenciou a instituição e aprovou o funcionamento do Curso, que agora está em processo de reconhecimento.</u>
Carga Horária (conforme Projeto Pedagógico (pós-diligência AT) (fls. 221)	3.667 horas assim distribuídas: Disciplinas: 2.817 horas Extensão curricular: 400 horas Estágio: 350 horas Atividades Complementares: 100 horas
Período	Integral
Horário de funcionamento	Horários de funcionamento da EEF Manhã: Das 7h50 às 12:30h, de segunda à sábado; Tarde: Das 14:15 às 16:30, de segunda à sexta; (fls. 34)
Vagas por ano	75 vagas por turma (fls. 33)
Hora-aula	45 minutos (fls. 34)
Integralização	"O curso possui integralização distinta por seguir padrões históricos e de rotina típica da carreira militar. O curso é integralizado em aproximadamente três anos (somatória de todos os ciclos.) O curso tem 42 horas-aula semanais e, por ser em regime militar, os alunos não podem se ausentar das aulas por mera liberalidade." (fls. 33 e 237) (...) "Além disso, o aluno do CBEF já é formado em um ou mais Cursos Superiores da PMESP (Decreto Estadual nº 54.911, de 14 de outubro de 2009, e Lei Complementar nº 1.036, 11 de janeiro de 2008, que regulamentam e instituem o Sistema de Ensino da Polícia Militar do Estado de São Paulo). Portanto, funciona como uma segunda graduação. Sendo assim, entende-se que o período de integralização para término do Curso pode ser flexibilizado tendo em vista as características especiais do discente e do próprio Curso". (fls. 33 e 237)

Sobre a integralização: A Deliberação CEE 171/19, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de ensino superior e cursos superiores de graduação vinculados ao Sistema Estadual de Ensino de São Paulo, registra no **Art. 30**: "A duração mínima dos cursos de bacharelado será de três anos, quando sua carga horária total for de 2400 horas, aumentando-se meio ano de atividades presenciais a cada grupo de 400 horas inserido em seu projeto pedagógico.

"§ 1º Cursos desenvolvidos em período integral, com média de 6 horas/dia de atividades acadêmicas presenciais, poderão acrescentar meio ano a cada 600 horas de atividades, a partir do tempo de duração mínima de três anos.

"§ 2º Integralizações distintas das estabelecidas nesta Deliberação poderão ser aplicadas, a partir de justificativa contida no projeto pedagógico do curso e após aprovação expressa deste Conselho."

Avaliação do processo educacional (fls. 35)

O Processo Educacional dos discentes é avaliado por meio de notas que variarão de 0 (zero) a 10 (dez). Todas as Matérias Curriculares (MC), inclusive as desenvolvidas em EaD PM, terão Verificações Correntes (VC) realizadas de forma presencial.

Verificações Especiais (VE): serão realizadas conforme planejamento pedagógico do curso, presencialmente ou em EaDPM, para as matérias que necessitam de provas de rendimento prático de aprendizagem ou de complementação de conteúdos, a fim de avaliarem o empenho individual ou coletivo do corpo discente.

Ocorrem também Verificações Finais, Verificações de Segunda Época, Verificações Imediatas, Trabalho Técnico-Científico e Verificações Substitutivas. (fls 36)

A avaliação do conteúdo de Educação a Distância da Polícia Militar (EaDPM), para fins de conclusão de estudos e obtenção de diplomas ou certificados, ocorrerá mediante cumprimento das atividades programadas com pontuação apurada na nota final; realização de avaliações presenciais; os conteúdos ministrados na forma de EaD também comporão as provas presenciais das disciplinas, conforme preconiza o artigo 45, inciso I, das I-44-PM. (fls. 37 e fls. 239)

- Competências da Coordenação do Curso (fls. 38)

Demonstração de alunos matriculados (fls. 18 e 33)

Período	Ingressantes Integral	Demais Séries Integral	Total Integral	Egressos
2020	54		54	53
2022	65		56	Em andamento

As turmas de 75 alunos são divididas em 3 salas com 25 alunos, turma A, turma B e turma C. Os horários de aulas são planejados para que não ocorra concomitância de horário das aulas práticas, desse



modo não há sobreposição de turmas nos laboratórios, quadras, campo de futebol, pista de atletismo e complexo aquático.

Matriz curricular do curso (fls. 221)

O curso é dividido em duas etapas, sendo:

Etapa comum – com duração de 1684 horas (aí incluídas 200 horas entre atividades de extensão, visitas técnicas e atividades complementares), composto pelas seguintes disciplinas:

	Etapa Comum	H/A	PCC
1.	Anatomia I	60	
2.	Anatomia II	60	20
3.	Educação Física Aplicada à Fisiopatologia de Estresse	30	
4.	Biofísica Básica	60	
5.	Biologia Celular	50	
6.	Biomecânica I	50	
7.	Biomecânica II	40	
8.	Bioquímica	30	
9.	Ciência da Promoção de Saúde e Qualidade de Vida	30	
10.	Comunicação Expressão	50	
11.	Crescimento e Desenvolvimento Humano	40	
12.	Didática e Pedagogia do Esporte I	40	
13.	Didática e Pedagogia do Esporte II	30	15
14.	Dimensões Filosóficas da Educação Física	40	
15.	Dimensões Históricas da Educação Física	30	
16.	Dimensões Psicológicas da Educação Física	40	
17.	Dimensões Sociopolíticas e Antropológicas da Educação Física	60	
18.	Direito Penal	40	
19.	Diversidade Étnica, Racial e Religiosa	30	
20.	Educação Física	150	50
21.	Educação Física Adaptada	40	
22.	Epidemiologia e Saúde Pública	30	
23.	Estatística Aplicada à Educação Física	40	
24.	Ética Profissional e na Educação Física	60	
25.	Fisiologia	70	
26.	Fundamentos Econômicos e Administrativos da Educação Física	40	
27.	Fundamentos da Liderança	40	
28.	Fundamentos da Microeconomia	40	
29.	Gestão de Pessoas	30	
30.	Gestão e Marketing Desportivo	30	
31.	Ginástica Olímpica e Artística	40	20
32.	Introdução à Biologia	40	
33.	Introdução à Genética	30	
34.	Legislação Desportiva	30	
35.	Libras	30	
36.	Metodologia Científica I	30	
37.	Metodologia Científica II	40	
38.	Metodologia Científica III	30	
39.	Noções de Direito	65	
40.	Recreação e Lazer	40	
41.	Sistema Imune do Exercício Físico	30	
42.	Resgate e Primeiros Socorros Aplicados a Educação Física	30	
43.	Tecnologia da Informação e Comunicações	30	
44.	Visitas técnicas e atividades complementares	100 ¹	
45.	Atividades de extensão	200 ¹	
Total de hora-aula referente as disciplinas		1.845	105
Total global de horas		1.684	79

1 – dados referentes a hora relógio, 60 minutos.

Etapa específica – com duração de 1.983 horas (aí incluídas atividades de extensão e estágio curricular supervisionado), constitui a formação específica de Bacharelado em Educação Física e é composto pelas seguintes disciplinas:

	Etapa Específica - Bacharelado em Educação Física	H/A	PCC
1.	Atletismo I	40	10
2.	Atletismo II	40	10
3.	Atletismo III	40	10
4.	Basquete I	40	
5.	Basquete II	40	10
6.	Ciclismo e Policiamento com Bicicleta I	40	



7.	Ciclismo e Policiamento com Bicicleta II	40	10
8.	Defesa Pessoal Policial I	90	45
9.	Defesa Pessoal Policial II	60	30
10.	Defesa Pessoal Policial III	70	30
11.	Educação Física para Grupos Especiais	40	10
12.	Ergonomia e Ginástica Laboral	30	
13.	Esgrima	30	10
14.	Esporte de Aventura	40	
15.	Esporte de Combate, Lutas e Artes Marciais I	40	10
16.	Esporte de Combate, Lutas e Artes Marciais II	40	10
17.	Esporte e Atividades Aquáticas	40	10
18.	Estudo Multidisciplinar da Obesidade com a Aplicação da Atividade Física	30	
19.	Exercício Físico em Condições Especiais de Ambiente	30	
20.	Fisiologia Exercício I	50	
21.	Fisiologia Exercício II	50	
22.	Futebol I	40	
23.	Futebol II	40	10
24.	Futsal	40	10
25.	Gestão do Treinamento Policial I	30	
26.	Gestão do Treinamento Policial II	30	
27.	Handebol I	40	
28.	Handebol II	40	10
29.	Medidas, Testes e Avaliação da Atividade Física I	40	
30.	Medidas, Testes e Avaliação da Atividade Física II	40	10
31.	Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial I	40	
32.	Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial II	40	
33.	Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial III	40	10
34.	Metodologia do Treinamento Personalizado	30	10
35.	Musculação I	50	
36.	Musculação II	30	10
37.	Natação I	40	
38.	Natação II	40	10
39.	Noções de Fisioterapia	30	10
40.	Nutrição Aplicada à Atividade Física I	30	
41.	Nutrição Aplicada à Atividade Física II	30	
42.	Programas Modernos de Treinamento	30	10
43.	Tênis de Campo	40	10
44.	Treinamento Físico Funcional I	30	
45.	Treinamento Físico Funcional II	30	10
46.	Triatlo e Pentatlo Moderno	40	10
47.	Voleibol I	40	
48.	Voleibol II	40	10
49.	Atividades de extensão	200 ¹	
50.	Estágio Curricular Supervisionado	350 ¹	
Total hora-aula referentes as disciplinas		1.910	345
Total global de horas ¹		1.983	258

1 – dados referentes a hora relógio, 60 minutos.

- Matérias por turno (fls. 41)

Resumo de atividades (fls. 223 e fls. 280)

Atividade	Horas
Ciclo comum , com extensão (200h), ativ complementares (100h)	1684
Ciclo específico, com extensão (200h), estágio (350h)	1983
Total	3667
Disciplinas	2.817
Extensão Curricular	400
Estágio	350
Atividades Complementares	100
TOTAL	3667

A carga horária de disciplinas é de 2.817 horas, resultado da soma de 1433 horas (Etapa Específica) mais 1384 horas (Etapa comum), incluindo 337 horas de Prática Componente Curricular (PCC), além de 400 horas de Atividades de Extensão, 350 horas de Estágio supervisionado em campo e 100 horas de Visitas Técnicas e Complementares, tem-se um total global de 3667 horas.

Atividades de Extensão (fls. 277)

Projeto Escola de Natação

O projeto almeja oportunizar aulas gratuitas de natação para a comunidade policial-militar. O projeto de extensão propicia uma oportunidade para os discentes do curso de bacharelado em educação física a aplicarem o conhecimento, teórico e prático, adquirido durante as aulas em um contexto real. Esse préstimo



aprimora as competências e habilidades na formação profissional. Além do mais, o projeto visa proporcionar um impacto social e profissional na comunidade por meio da natação.

Atualmente as aulas são desenvolvidas as terças-feiras e quintas-feiras das 12h00 às 13h30 – 17h30 às 19h00.

Professor responsável: Victor Tenore Rocha.

Projeto Clínica de Corrida

Com o intuito de fornecer suporte à comunidade policial-militar, este projeto visa oferecer aulas gratuitas de prática de corrida. Esta iniciativa de extensão proporciona aos estudantes do curso de bacharelado em Educação Física a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo de suas formações em um contexto real. Esse engajamento não apenas fortalece as competências e habilidades necessárias para a formação profissional dos participantes, mas também gera um impacto positivo tanto social quanto profissional na comunidade.

As aulas são ministradas às quartas-feiras, das 07h00 às 09h00 – 17h30 às 19h00, possibilitando que os alunos vivenciem a prática regular de corrida como um meio eficaz de promover benefícios à saúde e ao bem-estar. Essa abordagem não apenas incentiva a atividade física, mas também fortalece os laços entre a comunidade acadêmica e os profissionais da segurança pública, demonstrando o compromisso do nosso curso em promover uma educação inclusiva e voltada para o serviço à sociedade.

Este projeto é uma oportunidade valiosa para os alunos aplicarem seus conhecimentos em um ambiente prático, enquanto contribuem para o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes da comunidade policial-militar. Estamos comprometidos em continuar a oferecer suporte e a expandir iniciativas como esta, que demonstram o potencial transformador da Educação Física em diversos aspectos da vida social e profissional.

Professor responsável: Rogério Alves Pereira Filho.

Projeto Escola de Combates

Com o propósito de oferecer suporte à comunidade policial-militar, este projeto visa disponibilizar aulas gratuitas de prática de esportes de combate. Esta iniciativa de extensão proporciona aos estudantes do curso de bacharelado em Educação Física a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo de suas formações em um ambiente real. Este engajamento não apenas contribui significativamente para o aprimoramento das competências e habilidades necessárias para a formação profissional dos participantes, mas também busca gerar um impacto positivo, tanto social quanto profissional, na comunidade por meio da prática de esportes de combate.

As aulas são ministradas às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras das 12h00 às 14h00, permite que os alunos vivenciem a prática regular de esportes de combate como um meio eficaz de promover benefícios à saúde e ao bem-estar. Esta abordagem não apenas fomenta a atividade física, mas também fortalece os laços entre a comunidade acadêmica e os profissionais da segurança pública, demonstrando o compromisso do nosso curso em promover uma educação inclusiva e voltada para o serviço à sociedade.

Professor responsável: Anderson Queiroz da Rocha.

Projeto Escola de Esgrima

O projeto propõe a introdução e o desenvolvimento da prática da esgrima, visando não apenas o aprendizado técnico do esporte, mas também a promoção de valores como disciplina, respeito, trabalho em equipe e superação de desafios. A esgrima, além de ser uma atividade física altamente estimulante, é também uma arte marcial que exige concentração, estratégia e controle emocional, contribuindo para o desenvolvimento integral dos praticantes. O projeto é direcionado à toda comunidade policial-militar interessada em aprender e praticar esgrima. As aulas são ministradas às sextas-feiras das 12h30 às 14h00.

Professor responsável: Nicolas Falconi Pani.

Comitê Paraolímpico Brasileiro:



O projeto de "Tiro Paraolímpico" propõe a introdução e o desenvolvimento da prática do tiro esportivo adaptado para pessoas com deficiência física, visando não apenas a excelência esportiva, mas também a inclusão social, a promoção da autoconfiança e o empoderamento dos participantes. Através do treinamento técnico, do apoio psicológico e do suporte necessário, o projeto busca capacitar atletas para diversas competições paraolímpicas, promovendo a representatividade e o reconhecimento do Brasil no cenário internacional do tiro paraolímpico.

As aulas são ministradas às sextas-feiras das 14h30 às 17h00.

Professor responsável: Luis Fernando Cavali

Treinamento Continuado Institucional

O projeto propõe um programa de capacitação contínua para os membros da Polícia Militar, com o objetivo de aprimorar suas habilidades técnicas, promover o desenvolvimento profissional e fortalecer o vínculo entre a instituição e a comunidade. Através de cursos, workshops, simulações e atividades práticas, o projeto visa garantir que os policiais estejam sempre atualizados e preparados para enfrentar os desafios complexos e variados que encontram no exercício de suas funções. As atividades são ministradas de segunda-feira às quintas-feiras das 19h00 às 22h00."

- Estágio Curricular Supervisionado (fls. 250)

O estágio curricular supervisionado tem como finalidade introduzir o aluno a prática profissional, apresentando a oportunidade de vivenciar o cotidiano do profissional de educação física.

O foco é oferecer ao aluno uma ampla visão sobre as diversas áreas de atuação do profissional de educação física, oferecendo a oportunidade de vivenciar de modo prático às atividades aprendidas nos bancos escolares.

Conforme o Art. 1º da Lei 11788, de 25 de setembro de 2008, "Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior".

Para iniciar o estágio é necessário que o discente esteja regularmente matriculado, e tenha obtido aproveitamento em todas as disciplinas da etapa comum de formação.

Verificar se a entidade de interesse está cadastrada junto a EEF PM (a lista de entidades cadastradas pode ser consultada no Ambiente Virtual de Aprendizagem). Caso a entidade não esteja cadastrada, o interessado deverá seguir as orientações para cadastro conforme consta na Ficha de Cadastro de Entidades (disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem).

O estágio pode ser realizado dentro da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e em entidades credenciadas junto a EEF PM. Respeitando legislação específica, a parte Concedente deve indicar um funcionário do seu quadro pessoal (supervisor), com formação profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. Faz-se necessário que o profissional indicado pela empresa tenha registro ativo no conselho de classe correspondente a atividade profissional (CREF). A estrutura do estágio passa por atividades de observação, participação e coordenação.

Para aspectos legais, todas as três partes envolvidas (Instituição de Ensino, Concedente e Estagiário) devem observar os aspectos legais da Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.

- Estágio obrigatório (fls. 251)

O graduando deverá cumprir 767 horas de estágio curricular supervisionado (respeitando os 20% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física oferecido na área de bacharelado), das quais, até 30% poderão ser por cumprimento da carga horária de extensão. O cumprimento total da carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma.

Atividade	Horas
Estágio Curricular total	767
• Extensão Universitária do componente estágio (20%)	80
• PCC (Prática Componente Curricular)	337
• Estágio Supervisionado	350



O aluno apenas poderá dar início às atividades de estágio somente após a entrega do Termo de Compromisso (três vias originais) e Plano de Estágio (duas vias originais) a Secretaria Escolar da EEF PM.

As cláusulas que compõe o Termo de Compromisso não podem ser modificadas.

Após o término do estágio, o (a) discente deverá apresentar junto ao professor coordenador de estágio o relatório de estágio, no qual deve constar as atividades desenvolvidas pelo (a) estagiário (a), a pertinência das atividades para formação profissional e o total de horas estagiadas.

De acordo com o Inc. II do Art. 10 da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, a jornada de estágio fica limitada a 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. O período estagiado não pode ser superior a 2 (dois) anos.

Por se tratarem de servidores públicos do quadro permanente da Polícia Militar do Estado de São Paulo, não serão permitidas atividades de estágio remunerado.

Não serão validadas horas de estágio com documentos que apresentem divergências no período de início e término, contagem de horas, conflito com aulas regulares, entre outros a serem analisados pelo professor coordenador do estágio.

A Secretaria Escolar não receberá planos e termos de estágio com períodos de estágio retroativos a presente data. Após entregar os documentos na Secretaria Escolar, o aluno receberá um e-mail informando de irregularidades ou aprovação por parte da EEF PM, após assinatura por parte da EEF PM o aluno é responsável pela retirada de 2 (duas) vias Termo de Compromisso na Secretaria Escolar, da qual uma ficará para o estagiário e outra deverá ser entregue para entidade concedente.

Estágio não obrigatório

Não há número mínimo de horas a serem cumpridas em estágio não obrigatório. Excetuando essa afirmativa, todas as ações elencado no item estágio obrigatório são válidas para o estágio não obrigatório.

O quadro resumo das horas em componentes curriculares e de estágio são os seguintes:

Atividade	Horas
Ciclo comum , com extensão (200h), ativ complementares (100h)	1684
Ciclo específico, com extensão (200h), estágio supervisionado (350h)	1983
Total	3667
Disciplinas	2.817
Extensão Curricular	400
Estágio	350
Atividades Complementares	100
TOTAL	3667

No que tange a inserção de Prática como Componente Curricular (PCC) em um curso de Bacharelado, objeto de Diligência, a instituição explica: (fls. 277)

"A Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Educação Física e dá outras providências, onde (...) temos que:

Art. 23 - A formação específica do Bacharelado deverá desenvolver, além do estágio, outras atividades práticas como componente curricular (PCC), distribuídas ao longo do processo formativo.

Parágrafo único. As atividades de que trata o caput poderão ser desenvolvidas de forma articulada com disciplinas existentes ou serem organizadas como disciplinas ou atividades acadêmicas próprias, correspondendo a 10% das horas referenciais adotadas pelo conjunto do curso de Educação Física.

Assim, (...) é inegável a necessidade de PCC em cursos de Educação Física na modalidade Bacharelado, ainda que referida legislação traga a luz a presença das PCC também nos cursos de Licenciatura." "Continuamente, clarificamos que essas atividades são práticas desenvolvidas pelos alunos em um ambiente controlado, sob supervisão contínua do professor da disciplina. Visa a complementação do processo de formação, colocando o discente em atividade relacionada à prática acadêmica e profissional, cumprindo, assim, as especificações da DCN os cursos de graduação em Educação Física."

- Atividades complementares – 400 horas (fls. 23 e 46)

Trata-se de "400 horas, não remuneradas, destinadas a complementar o processo de ensino-aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração, pesquisa, aperfeiçoamento profissional, técnico, cultural, científico e de relacionamento humano, além de estarem previstas como requisito legal para reconhecimento da graduação em Educação Física, conforme Regulamento das Atividades Complementares



de Ensino. As ACE não serão aferidas por nota, mas por meio de relatórios, e monitoradas pelo Coordenador das Atividades Complementares, o qual qualificará a atividade como válida ou não válida."

- Disciplinas na Modalidade à Distância

Embora em algumas disciplinas conste a aplicação de parte do conteúdo por meio do ensino à distância, não há no PPC detalhamento que possa ser avaliado, nem o modus operandi dessa modalidade de ensino.

A frequência do discente será mensurada, seguindo a sistemática das fases presenciais, por horas-aula, que serão calculadas pela participação do aluno nos Módulos de Estudo, nos fóruns, chats ou outra atividade semelhante previamente definida, realização de atividades avaliadas, questionários ou provas on-line, envio de arquivo, trabalho ou material conforme especificações da atividade proposta, nos termos do art. 40, §1º, das I-44-PM. A justificativa das faltas seguirá o estabelecido na DGE. (fls. 239)

Grade identificando as atividades a distância			
Primeiro Período	H/A	PCC	Modelo
Comunicação e Expressão	50	-	Presencial
Educação Física	150	50	Presencial
Tecnologia da Informação e Comunicações	30	-	Presencial
Gestão de Pessoas	30	-	Presencial
Direito Penal	40	-	Presencial
Noções de Direito	65	-	Presencial
Defesa Pessoal Policial I	90	45	Presencial
Segundo Período	H/A	PCC	Modelo
Dimensões Filosóficas da Educação Física	40	-	EaD
Dimensões Psicológicas da Educação Física	40	-	EaD
Dimensões Sociopolíticas e Antropológicas da Educação Física	60	-	EaD
Dimensões Históricas da Educação Física	30	-	EaD
Libras	30	-	EaD
Gestão de Marketing Desportivo	30	-	EaD
Ética Profissional na Educação Física	60	-	EaD
Fundamentos de Microeconomia	40	-	EaD
Diversidade Étnica, Racial e Religiosa	30	-	EaD
Legislação Desportiva	30	-	EaD
Atividades de Extensão – Escola de Natação	50*	-	EaD
Terceiro Período	H/A	PCC	Modelo
Didática e Pedagogia do Esporte I	40	-	Presencial
Didática e Pedagogia do Esporte II	30	15	Presencial
Metodologia Científica I	30	-	Presencial
Biologia Celular	50	-	Presencial
Introdução à Biologia	40	-	Presencial
Introdução à Genética	30	-	Presencial
Bioquímica	30	-	Presencial
Biomecânica I	50	-	Presencial
Educação Física Adaptada	40	-	Presencial
Educação Física Aplicada à Fisiopatologia do Estresse	30	-	Presencial
Fisiologia I	70	-	Presencial
Sistema Imune do Exercício Físico	30	-	Presencial
Anatomia I	60	-	Presencial
Biofísica Básica	60	-	Presencial
Ciência da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida	30	-	Presencial
Crescimento e Desenvolvimento Humano	40	-	Presencial
Epidemiologia e Saúde Pública	30	-	Presencial
Recreação e Lazer	40	-	Presencial
Ginástica Olímpica e Artística	40	20	Presencial
Estatística Aplicada à Educação Física	40	-	Presencial
Fundamentos de Liderança	40	-	Presencial
Fundamentos Econômicos e Administrativos da Educação Física	40	-	Presencial
Gestão de Treinamento Policial I	30	-	Presencial
Resgate e Primeiros Socorros Aplicados à Educação Física	30	-	Presencial
Atividades de Extensão – Escola de Combates	50*	-	Presencial
Atividades de Extensão – Escola de Natação	50*	-	Presencial
Atividades de Extensão – Comitê Paraolímpico Brasileiro	50*	-	Presencial
Quarto Período	H/A	PCC	Modelo
Metodologia Científica II	40	-	Presencial
Metodologia Científica III	30	-	Presencial
Biomecânica II	40	-	Presencial
Fisiologia do Exercício I	50	-	Presencial
Anatomia II	60	20	Presencial
Nutrição Aplicada à Atividade Física I	30	-	Presencial
Ciclismo e Policiamento com Bicicletas I	40	-	Presencial



Atletismo I	40	10	Presencial
Atletismo II	40	10	Presencial
Basquete I	40	-	Presencial
Ergonomia e Ginástica Laboral	30	-	Presencial
Esgrima	30	10	Presencial
Esportes de Combate, Lutas e Artes Marciais I	40	10	Presencial
Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial I	40	-	Presencial
Metodologia do Treinamento Personalizado I	30	-	Presencial
Futebol I	40	-	Presencial
Handebol I	40	-	Presencial
Medidas, Testes e Avaliação da Atividade Física I	40	-	Presencial
Medidas, Testes e Avaliação da Atividade Física I	40	-	Presencial
Musculação I	50	-	Presencial
Natação I	40	-	Presencial
Tênis de Campo	40	-	Presencial
Voleibol I	40	-	Presencial
Defesa Pessoal Policial II	60	30	Presencial
Atividades de Extensão – Clínica de Corrida	25*	-	Presencial
Atividades de Extensão – Comitê Paraolímpico Brasileiro	25*	-	Presencial
Atividades de Extensão – Treinamento Continuado Institucional	50*	-	Presencial
Quinto Período	H/A	PCC	Modelo
Educação Física para Grupos Especiais	40	10	Presencial
Estudo Multidisciplinar da Obesidade com a Aplicação da Atividade Física	30	-	Presencial
Exercício Físico em Condições Especiais de Ambiente	30	-	Presencial
Fisiologia do Exercício II	50	-	Presencial
Noções de Fisioterapia	30	-	Presencial
Nutrição Aplicada à Atividade Física II	30	-	Presencial
Atividades Aquáticas	40	-	Presencial
Ciclismo e Policiamento com Bicicletas II	40	10	Presencial
Atletismo III	40	10	Presencial
Basquete II	40	10	Presencial
Esportes de Aventura	40	-	Presencial
Esportes de Combate, Lutas e Artes Marciais II	40	10	Presencial
Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial II	40	-	Presencial
Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial III	40	-	Presencial
Metodologia do Treinamento Personalizado II	30	-	Presencial
Programas Modernos de Treinamento	30	-	Presencial
Treinamento Funcional	30	-	Presencial
Futebol II	40	10	Presencial
Futsal	40	10	Presencial
Handebol II	40	10	Presencial
Musculação II	30	-	Presencial
Natação II	40	-	Presencial
Triatlo e Pentatlo Moderno	40	-	Presencial
Voleibol II	40	-	Presencial
Gestão de Treinamento Policial II	30	-	Presencial
Defesa Pessoal Policial III	70	30	Presencial
Atividades de Extensão – Treinamento Continuado Institucional	50*	-	Presencial
Atividades de Extensão – Escola de Esgrima	50*	-	Presencial

* Carga horária expressa em horas

- Caracterização da infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso: (fls. 06)

- 6 Salas de aula com capacidade para 30.
- 3 Laboratórios com capacidade para 25 - Biomecânica, anatomia, bioquímica e fisiologia.
- 2 Quadras poliesportivas com capacidade para 30
- 1 Ginásio poliesportivo com capacidade para 100
- 1 Quadra de futebol society com capacidade para 30
- 1 Quadra de Tênis com capacidade para 30
- 1 Campo de Futebol com capacidade para 100
- 1 Quadra multiesportes de areia com capacidade para 30
- 2 Piscinas com capacidade para 30, com 25 metros de extensão.
- 1 Piscina biribol com capacidade para 30
- 7 Vestiários com chuveiro 7 com capacidade para 25

Corpo Docente (fls. 336)

Professor	Titulação	Disciplinas
Alexsandro Vieira	Mestre	Esportes de Aventura
Amanda Tavares Borges	Mestra	Didática e Pedagogia do Esporte 1; Didática e Pedagogia do Esporte II
Anderson Queiroz da Rocha	Especialista	Defesa Pessoal Policial; Defesa Pessoal Policial I; Defesa Pessoal Policial II



André Alves Medeiros de Brito	Especialista	Musculação; Programas Modernos de Treinamento; Ética Profissional na Educação Física
André Cezarino de Lima	Especialista	Dimensões Históricas da Educação Física; Educação Física; Epidemiologia e Saúde Pública; Exercício Físico em Condições Especiais de Ambiente
Diego Ribeiro de Souza	Doutor	Bioquímica; Estudo Multidisciplinar da Obesidade com a Aplicação da Atividade Física; Fisiologia do Exercício I; Fisiologia do Exercício II; Sistema Imune do Exercício Físico
Durval Correa dos Santos	Especialista	Comunicação e Expressão; Gestão de Treinamento Policial I; Gestão de Treinamento Policial II; Legislação Desportiva
Ednei Fernando dos Santos	Mestre	Anatomia 1; Anatomia II
Eduardo Mosna Xavier	Doutor	Ciência da Promoção da Saúde e Qualidade de Vida
Fabio Spacassassi	Mestre	Noções de Fisioterapia
Fernanda Monma	Mestra	Biologia Celular
Fernando Alves Santa Rosa	Doutor	Biomecânica; Biomecânica 1; Educação Física Adaptada; Fisiologia I
Gabriel de Almeida Bueno	Especialista	Basquete I; Basquete II
Geison Moura Silva	Especialista	Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial I; Metodologia do Treinamento Desportivo e Policial II; Triatlo e Pentatlo Moderno
Germardo Garcia Furtado	Especialista	Musculação I
Guilherme Secchi	Especialista	Futsal
Herika Viana Costa	Especialista	Metodologia do Treinamento Personalizado 1; Metodologia do Treinamento Personalizado II; Voleibol I; Voleibol II
Jacinto Del Vecchio Júnior	Doutor	Dimensões Filosóficas da Educação Física
Jorge Barbosa Lapa	Especialista	Ciclismo e Policiamento com Bicicletas 1; Ciclismo e Policiamento com Bicicletas II; Recreação e Lazer
José Paulo Soo Kim	Mestre	Estatística Aplicada à Educação Física
Juliana Teixeira de Freitas Miyatake	Especialista	Ginástica Olímpica e Artística
Julio César Martins Ferreira	Mestre	Nutrição Aplicada à Atividade Física 1; Nutrição Aplicada à Atividade Física II
Júlio César Tinti	Especialista	Crescimento e Desenvolvimento Humano; Treinamento Físico Funcional I; Treinamento Físico Funcional II
Katia Dias Pimentel	Especialista	Gestão de Marketing Desportivo; Gestão de Pessoas
Leandro Gomes Crippa	Mestre	Esportes e Atividades Aquáticas
Leonardo Thomaz da Costa	Especialista	Ergonomia e Ginástica Laboral
Luciene Braz	Mestra	Handebol I; Handebol II
Luis Fernando Gonçalves	Doutor	Dimensões Sociopolíticas e Antropológicas da Educação Física; Metodologia Científica II; Tecnologia da Informação e Comunicações
Luis Fernando Sper Cavalli	Mestre	Educação Física Aplicada à Fisiopatologia do Estresse
Luiz Paulo Rodrigues Codelo Nascimento	Especialista	Tênis de Campo
Marcos Vinícius Mendes Rodrigues	Especialista	Futebol I; Futebol II
Natalia Santanielo Fernandes	Doutora	Introdução à Genética
Natany Nunes	Mestra	Educação Física para Grupos Especiais
Nicolas Falconi Pani	Especialista	Direito Penal; Esgrima; Fundamentos Econômicos e Administrativos da Educação Física; Fundamentos de Microeconomia; Noções de Direito
Paulo Sérgio Merino	Mestre	Medidas, Testes e Avaliação da Atividade Física II; Medidas, Testes e Avaliação da Atividade Física I
Rafael Miranda Oliveira	Doutor	Metodologia Científica I
Ricardo Claudionor Mendes	Mestre	Introdução à Biologia; Resgate e Primeiros Socorros Aplicados à Educação Física
Roberto Mariano Moraes	Especialista	Biofísica Básica
Rodrigo da Silva David	Especialista	Esportes de Combate, Lutas e Artes Marciais 1; Esportes de Combate, Lutas e Artes Marciais II
Rogério Alves Pereira Filho	Especialista	Atletismo HI; Atletismo I; Atletismo II; Fundamentos de Liderança
Solange Carneiro Janaite David	Especialista	Diversidade Étnica, Racial e Religiosa
Thais Vilela Ribeiro Argentino	Especialista	Dimensões Psicológicas da Educação Física; Libras
Victor Tenore Rocha	Especialista	Natação I; Natação II

Distribuição dos Docentes por Titulação

Titulação	Quantidade de Professores	Porcentagem (%)
Doutor	7	16,28
Especialista	23	53,49
Mestre	13	30,23

- Núcleo Docente Estruturante – NDE – composto por professores responsáveis pela formulação da proposta pedagógica, pela implementação e desenvolvimento do curso. (fls. 47)

Corpo Técnico disponível para o curso (fls. 17)

Tipo	Quantidade
Técnico Laboratório de Biomecânica	01
Técnico Laboratório de Anatomia	01
Técnico Laboratório de Fisiologia	01
Técnico Laboratório de Bioquímica	01
Técnico de Materiais – fornecimento de materiais desportivos	01



Demanda do curso nos últimos processos seletivos desde o credenciamento (fls. 17)

Período	Vagas Integral	Candidatos Integral	Relação candidato/vaga Integral
2020	75	281	3,74
2022	75	173	2,30
2024	75	272	3,62

Número de ingressantes e formados nos últimos anos (fls. 33) :

Turmas	Ingressantes	Formados	Formatura
CBEF – 13	44	39	21/08/2015
CBEF – 14	30	29	16/12/2018
CBEF – 18	73	71	11/12/2020
CBEF – 20	54	53	30/09/22
CBEF – 22	65	Em andamento	

Demonstração de alunos matriculados e formados no curso (fls. 18 e 33)

Período	Ingressantes	Demais Séries	Total	Egressos
2020	54		54	53
2022	65		56	Em andamento

- TCC (fls. 24)

- Atividades conveniadas: Intercâmbio científico e cultural EEFPM – EsEFEX, Parceria Científica com o Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos - SEADE, Parceria científica com a Escola de Educação Física e Esportes da Universidade de São Paulo – EEFED (fls. 145)

- Congressos e Eventos Científicos (fls. 149)**- Biblioteca (fls. 06)**

Tipo de acesso ao acervo	através de funcionário
É específica para o curso	sim
Total de livros (impressos e eletrônicos) para o curso	3.200 livros físicos 18.500 livros eletrônicos
Periódicos	359 periódicos físicos. Mais periódicos online disponíveis na plataforma "Minha Biblioteca"
Teses	https://www6.intranet.policiamilitar.sp.gov.br/unidades/caes/pesq/monografias.htm

<https://minhabiblioteca.com.br/>

O Relatório da Comissão de Especialistas foi protocolado em 22/07/24 e se encontra às fls. 193. Dele se destaca:

"A visita da comissão designada pelo CEE ocorreu nos dias 27 e 28 de junho de 2024. De acordo com o cronograma acordado previamente entre os avaliadores e os responsáveis pela Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP, foram realizadas reuniões distintas com a direção administrativa, coordenação do curso, núcleo docente estruturante (NDE), comissão permanente de avaliação (CPA), corpo docente e discente, bem como visitas às instalações da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP. "Contextualização do Curso, do Compromisso Social e da Justificativa (fls. 195)

A Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP está sediada na Avenida Cruzeiro do Sul, nº 548, bairro Canindé, da cidade de São Paulo/SP. É considerada, historicamente, como uma das primeiras Escolas de Educação Física do Brasil (1910). Sua criação oficial ocorreu em 1929, precedendo a criação do primeiro curso de Educação Física civil do Brasil, a Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo (1934).

Uma vez que o curso de Educação Física somente possuía um reconhecimento militar, não sendo reconhecido pelos Conselhos Estadual e Federal de Educação Física, nem pelo Conselho Estadual de Educação/CEE, os responsáveis trabalharam para resolver essa questão. Foi pensando nessa condição que em 2016 os cursos de monitor e instrutor de Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP foram transformados para Curso de Bacharel em Educação Física. Seguindo esse caminho, em 2019, através da Portaria CREF4/SP nº 2341/2019, o Conselho Regional de Educação Física regularizou e reconheceu o Curso de Bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP, garantindo que militares formados possam trabalhar como professores e profissionais da educação física seguindo os preceitos éticos da função.

Por sua vez, em 2021, foi solicitado ao Conselho Estadual de Educação (CEE) a autorização do curso. Após o andamento do processo, o CEE aprovou o funcionamento do curso de bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP por meio do Parecer CEE-125/2021. O CEE também concedeu equivalência à Licenciatura Plena a todos os egressos até 2004, e equivalência à Bacharelado a todos os egressos a partir de 2005."

Contextualização do Curso (fls. 195)

O curso de bacharel em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP foi autorizado com base no Parecer CEE-125/2021 por meio da Portaria CEE-GP-256, publicada no Diário Oficial do Estado (DOE) em 24/06/21. O curso é ofertado nas dependências da Escola de



Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP localizada na Avenida Cruzeiro do Sul, nº 548, bairro Canindé, da cidade de São Paulo/SP. É um curso com características singulares (militar) a começar pela oferta de vagas. Nesse caso, são ofertadas 75 vagas anuais que atendem somente o quadro das corporações da Polícia Militar, inclusive de outros estados, com a seguinte divisão das vagas: 25 vagas para cabos e soldados; 25 vagas para sargentos; e 25 vagas para oficiais das diferentes patentes. A atual matriz curricular apresenta uma carga horária de 4004 horas e prevê a integralização do curso em 06 (seis) semestres letivos, turnos diurno e vespertino (integral) totalizando 32 horas/aula semanais. Essa última informação é importante porque o tempo de integralização do curso é menor do que o preconizado pelas Diretrizes Curriculares, que seria de 4 anos.” (g.g.n.n.) (fls. 195)

Observe-se que o tempo de integralização se explica pelo fato de que a instituição, por pertencer ao Sistema de Ensino da Polícia Militar, caracteriza-se por alguns padrões distintos. (fls. 33 e 237)

O curso é coordenado pelo docente Nicolas Falconi Pani, graduado como bacharel em Educação Física pela Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP (2018) e licenciatura pelo Centro Universitário Claretiano (2021). Sua maior formação é no lato sensu, com duas especializações, Anatomia e Fisiologia do Exercício, ambas realizadas em 2021 no Instituto Brasil de Ensino (BRA). Atualmente é aluno do Programa de Pós-Graduação (mestrado) em Ciências da Saúde da Universidade Cruzeiro do Sul/UNICSUL. Embora ainda não tenha obtido formação stricto sensu, o coordenador apresenta experiência na coordenação do curso de graduação em Educação Física há mais de três anos. Em reuniões com os docentes e alunos foi apontado que a coordenação é acessível, participativo e sintonizado com as demandas do curso provenientes de informações dos alunos, docentes e das avaliações institucionais.” (fls. 195). Cumpre observar que a Deliberação CEE 145/16, que fixa os requisitos para a docência no curso superior não faz menção aos requisitos para o exercício do coordenador do Curso de Bacharelado

Segundo a Comissão de Especialistas, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso é constituído por 7 (sete) docentes, incluindo o coordenador do curso. São responsáveis pela formulação da proposta pedagógica e sua implementação e desenvolvimento do curso. De acordo com o PPC e com as informações obtidas na reunião com o NDE, pelo menos 20% dos docentes que o constituem devem exercer atividades no curso em regime de trabalho integral. Os membros indicados também devem estar atuando no curso desde o último ato regulatório. Do mesmo modo, os novos membros do NDE devem assumir a responsabilidade de continuação até o próximo ato regulatório de modo a garantir a continuidade das ações e memória gerencial, acadêmico e pedagógica do curso. De acordo com informações obtidas na reunião com o NDE, os encontros ocorrem no início e no final de cada semestre. No entanto, as atas dos encontros e o documento institucional de indicação dos membros do NDE não foram apresentados. (fls. 196)

O corpo docente é composto por 74 professores entre civis e militares e com diferentes formações, sendo a maioria profissionais da Educação Física. A capacitação do corpo docente está da seguinte forma: 11 doutores (14,8%), 15 mestres (20/3%) e 48 especialistas (64,9%), o que está de acordo com a Deliberação nº 145/2016 do CEE no que se refere às Faculdades e Escolas de Ensino Superior isoladas. Por se tratar de uma instituição pública, as contratações respeitam editais e processos seletivos próprios.

A distribuição docente/discente é adequada para o número atual de matriculados no curso (□ 3,04), inclusive para as aulas práticas das disciplinas básicas e aplicadas, e estágio curricular obrigatório. Quanto ao regime de contratação, 46% dos docentes possuem contratos em dedicação exclusiva ao curso, enquanto 54% são contratados como horistas, variando a dedicação entre 3 e 9 horas/semanais. No entanto, cabe ressaltar que a maioria dos docentes são militares da própria instituição e dividem suas atribuições no curso com atividades gerais na corporação.

Na reunião com o corpo docente ficou evidenciado o engajamento e comprometimento com o curso, uma vez que houve uma adesão quase total dos docentes e a participação da maioria nas discussões. Também ficou explícito o conhecimento do funcionamento do curso, bem como as atribuições de todos os envolvidos. Do mesmo modo, na reunião com os discentes também observamos um comprometimento acima da média, com uma participação de respondentes de quase 100% dos presentes, além de um profundo conhecimento do funcionamento do curso.”

Compromisso Social e da Justificativa (fls. 197 fls. 282-pós diligência)

“A Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo busca oferecer aos policiais do quadro efetivo da Polícia Militar um curso de graduação em Educação Física que tenha o compromisso com as necessidades locais e regionais e ampliar as atribuições dos egressos em função de novas demandas apresentadas pela comunidade. A escola busca oferecer uma formação sólida aos egressos por meio das atividades de ensino, pesquisa e extensão que atinja diferentes populações, não somente na comunidade militar, como também na comunidade civil através da participação dos docentes, discentes e egressos em diferentes atividades de pesquisa e extensão. Por fim, atualmente a Polícia Militar do Estado de São Paulo tem cadastrado no Sistema Informatizado de Teste de Aptidão Física um número inferior de profissionais de Educação Física. Nesse contexto, de acordo com PPC, também é essencial formar profissionais capacitados e direcionados por uma matriz curricular com especificidades para a atuação dentro da própria instituição.”

*No retorno à Diligência, a instituição informou que, “a **comunidade policial-militar**, refere-se principalmente ao quadro efetivo de policiais militares do Estado de São Paulo, que inclui profissionais com funções diversificadas de segurança pública. Esse grupo trabalha em contato direto com a população, em atividades que exigem não apenas conhecimento técnico-operacional, mas também preparo físico, mental e social para realizar suas funções com eficácia e segurança. Esse preparo também visa atender a*



demandas específicas de policiamento, manutenção da ordem pública e serviços de prevenção em segurança e assistência à população. (pós diligência, fls. 282)

"As necessidades locais e regionais referem-se a desafios específicos que a Polícia Militar enfrenta em São Paulo e suas diversas regiões, que variam conforme o contexto social, econômico e cultural. Entre elas, destacam-se (pós diligência, fls. 282)

- **Necessidade de Condicionamento Físico Especializado:** Policiais militares, dada a natureza de suas funções, precisam de preparo físico especializado que inclui resistência, força, flexibilidade e agilidade, todos cruciais para responder adequadamente as situações de emergência.

- **Bem-Estar e Saúde Mental:** O exercício físico e a prática esportiva são ferramentas comprovadas para melhorar a saúde mental e o bem-estar, algo de extrema importância para policiais que enfrentam altos níveis de estresse e demandas emocionais constantes.

- **Preparo para Situações de Alto Risco:** A educação física especializada oferece treinamento para situações específicas que demandam habilidades como autocontrole, disciplina e respostas rápidas e coordenadas em situações de risco elevado.

- **Fortalecimento da Imagem Institucional e Integração com a Comunidade:** Policiais fisicamente preparados e saudáveis tendem a promover uma imagem mais positiva e próxima da comunidade, o que fortalece a confiança pública e facilita a interação comunitária.

"O curso de Educação Física atende a essas necessidades oferecendo aos policiais-militares uma formação que alia conhecimentos técnicos de educação física com práticas aplicáveis ao seu cotidiano operacional e comunitário, beneficiando tanto o policial quanto a população. Isso inclui: (fls. 283)

Formação Física e Técnica Específica: A formação em educação física prepara os policiais para atender melhor às exigências físicas da profissão, com um enfoque na prevenção de lesões, aumento da resistência física e desenvolvimento de habilidades motoras específicas para o trabalho de campo.

Capacitação para Programas Comunitários de Educação Física: Policiais formados no curso de Educação Física podem coordenar programas de atividade física e esporte voltados à comunidade, promovendo a inclusão social e contribuindo para a aproximação entre a Polícia Militar e a sociedade.

Promoção do Bem-Estar Físico e Mental da Tropa: O curso também capacita os egressos a atuarem na promoção do bem-estar físico e mental dentro do próprio efetivo, auxiliando na criação de programas internos de saúde, prevenção e qualidade de vida, que impactam diretamente na eficácia e motivação dos profissionais.

Atenção às Demandas Regionais: O curso se adapta às necessidades regionais, permitindo que os policiais estejam melhor preparados para as particularidades das regiões onde atuam, sejam elas urbanas, suburbanas ou rurais."

As **implicações** da formação específica em Educação Física, para a PMESP, tem caráter direto e indireto na comunidade em tela, podendo destacar: (fls. 283 – pós diligência)

a) **Suprimento da Carência de Profissionais de Educação Física dentro da Polícia Militar:** há um número insuficiente de profissionais de Educação Física cadastrados no Sistema Informatizado de Teste de Aptidão Física. Essa carência sugere que, atualmente, a corporação pode enfrentar dificuldades para conduzir e monitorar adequadamente as atividades físicas dos policiais militares, que são essenciais tanto para o preparo físico quanto para a saúde e a longevidade no serviço.

Formar novos profissionais capacitados em Educação Física para atuar dentro da instituição implica em suprir essa carência, o que levaria a uma maior capacidade de acompanhar e orientar o desenvolvimento físico dos policiais militares, reduzindo riscos de lesões, absenteísmo e melhorando o desempenho físico e psicológico dos efetivos.

b) **Aprimoramento das Práticas de Ensino, Pesquisa e Extensão:** A inclusão de atividades de ensino, pesquisa e extensão no currículo proporciona uma formação abrangente, permitindo que os profissionais não apenas pratiquem, mas também avancem no conhecimento e aperfeiçoamento das práticas de Educação Física aplicadas à realidade militar.

Isso implica que, além de se tornarem profissionais habilitados, os egressos estarão preparados para colaborar na pesquisa e desenvolvimento de metodologias e programas de treinamento físico que atendam às necessidades específicas do serviço militar. Essa prática também facilita o compartilhamento de conhecimento entre as comunidades militar e civil, ampliando a integração e o reconhecimento social da formação.

c) **Fortalecimento da Autossuficiência Institucional:** A criação de um curso voltado às demandas específicas da PMESP implica que a instituição poderá ser mais autossuficiente na formação de seus próprios quadros. Ao invés de depender de profissionais externos para atender às necessidades de educação física, a Polícia Militar passa a contar com profissionais formados e qualificados internamente, com um treinamento alinhado aos valores e às particularidades da corporação.

Esse fortalecimento interno promove a continuidade e a padronização dos métodos de avaliação física e treinamento, criando uma cultura de excelência e melhor alinhamento entre a prática e a doutrina militar.

Impacto Positivo na Qualidade dos Serviços à Comunidade Civil: Ao investir em uma formação sólida de profissionais que possam atuar tanto na comunidade militar quanto na civil, a PMESP contribui para o aumento da qualidade de seus serviços prestados à sociedade. Policiais bem treinados e capacitados em técnicas de Educação Física têm melhores condições de promover a saúde pública através de atividades



de extensão, como programas de condicionamento físico e projetos sociais voltados para a prática esportiva nas comunidades.

Isso gera um impacto positivo na imagem da corporação perante a comunidade civil e promove uma maior proximidade e confiança entre a Polícia Militar e a população. Em síntese, a implicação principal da formação específica em Educação Física para a Polícia Militar é proporcionar um efetivo mais preparado e autossuficiente em suas necessidades físicas e operacionais, ao mesmo tempo em que fortalece os laços com a comunidade civil e promove um ambiente de desenvolvimento e pesquisa. Essa formação, ajustada às especificidades da atuação policial, responde a uma carência de profissionais especializados, resultando em benefícios para a corporação, seus integrantes e a sociedade em geral.”(fls. 284 – pós diligência)

Retornando ao Relatório da Comissão de Especialistas: (fls. 197)

Objetivos Gerais e Específicos do Curso

“De acordo com o PPC, o curso de graduação em Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP tem por objetivo geral: formar profissionais com conhecimentos amplos para atuar como profissionais de Educação Física com subsídios para que possam planejar e organizar programas de exercícios físicos e treinamentos físicos específicos, principalmente, para a atividade policial militar.

Como objetivos específicos o curso visa: formar profissionais para atuar na supervisão de programas de atividades físicas e de fomento à saúde; formar e preparar para a prática de modalidades esportivas; planejar e gerenciar atividades de lazer e de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas. Ademais, como apontado nos termos do Decreto Estadual 54.911, de 14 de outubro de 2009, também tem por objetivos capacitar o Policial Militar ao exercício de funções acadêmicas e profissionais, atinentes ao preparo físico, à saúde e ao treinamento de técnicas policiais e profissionais capazes de realizar um trabalho junto à comunidade, respeitando os princípios éticos/bioéticos, culturais do indivíduo e da coletividade.”

Currículo, Ementário, Atividades e Bibliografia (fls. 198)

“O currículo, as ementas, o referencial teórico e bibliográfico do curso de Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP estão em consonância com a formação do profissional em bacharel em Educação Física preconizada nas Diretrizes Curriculares por meio da Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018, buscando um perfil de egresso com competências articuladas com as áreas de atuação e de conhecimento do profissional de Educação Física nas suas dimensões e domínios, a saber: intervenção profissional em treinamento esportivo, orientação de atividades físicas, preparação física, recreação, lazer, cultura em atividades físicas, avaliação física, postural e funcional, gestão relacionada com a área de Educação Física, além de outros campos relacionados às prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.

O ciclo básico, comum à licenciatura e ao bacharelado, possui uma carga horária maior que 1600 horas, o mesmo ocorrendo com o ciclo de disciplinas específicas ao bacharelado. No entanto, sugerimos que as tabelas referentes às disciplinas dos ciclos básico e específico sejam mais bem organizadas com a finalidade de facilitar o entendimento da carga horária total de forma discriminada entre as disciplinas no que se refere a carga horária com aulas teóricas, práticas, ensino à distância, assim como a carga horária do estágio obrigatório e atividades de extensão. Mesmo assim, ficou evidente que o curso atende às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de bacharel em Educação Física.

As bibliografias das disciplinas estão atualizadas, contemplam pelo menos 3 títulos para bibliografia básica e 2 títulos para bibliografia complementar e estão de acordo com as ementas das disciplinas. Todas as disciplinas possuem bibliografia relacionada e estão disponibilizadas fisicamente na biblioteca da Instituição de Ensino Superior e/ou em biblioteca virtual. Também denotamos acesso à plataformas de artigos científicos.”

Matriz Curricular (fls. 198)

“A matriz curricular compreende disciplinas da etapa básica, comum ao bacharelado e licenciatura, assim como as disciplinas pertencentes à formação no bacharelado. No geral, as disciplinas, juntamente com as respectivas ementas, estão condizentes com a formação do bacharel. Cabe ressaltar a existência de disciplinas bem direcionadas às especificidades do público-alvo, que são os militares, totalizando 530 horas, mas que de forma alguma descaracteriza a formação do bacharel em Educação Física.

Dois aspectos em relação à matriz curricular nos chamou a atenção e precisam ser equacionados. O primeiro diz respeito à necessidade da quantificação da carga horária de forma mais precisa. Percebe-se que a carga horária do curso está acima do preconizado pelas diretrizes curriculares. No entanto, a não discriminação precisa no PPC dificultou a comissão de avaliação obter um número exato da carga horária. O segundo aspecto diz respeito ao estágio obrigatório. Nesse caso, o PPC deveria contemplar detalhadamente a carga horária destinada ao estágio, uma vez que entendemos que as diretrizes curriculares permitem uma carga horária menor, que é o caso do curso (350 horas), desde que as demais horas que devem completar os 20% da carga horária total, estejam contempladas em outras disciplinas ou atividades acadêmicas próprias. No entanto, o PPC não mostra e não quantifica essas atividades ou disciplinas de forma clara, o que está em desacordo com a Resolução nº 6 da Câmara de Educação Superior. (g.g.n.n.)”

Com relação aos apontamentos acima, por parte da Comissão de Especialistas, a AT baixou os autos em diligência em 27/08/24 solicitando que a instituição atendesse às recomendações propostas pela Comissão. (fls. 218)



Em resposta, a instituição enviou a documentação que se encontra às fls. 220 a 256 e fls. 281, esclarecendo, s.m.j., as dúvidas sobre a carga horária de horas-relógio que compõe a matriz curricular do curso, e a composição do estágio (fls. 227). “Quanto as especificações do Quadro de Estágio Curricular Supervisionado, referente ao quadro exposto na fl. 227, enalteçemos que esse quadro visa esmiuçar a divisão das 767 horas de estágio curricular supervisionado conforme a seguir: (fls. 280 – pós diligência).”

Metodologias de Aprendizagem

“As metodologias de aprendizagem dos componentes curriculares do curso de Educação Física da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP são baseadas por recursos de exposição didática, exercícios práticos em sala de aula, práticas didático-pedagógicas, aulas práticas e seminários. Tais metodologias garantem a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da comunidade militar, sociedade e os avanços tecnológicos, incluindo alternativas como visitas técnicas (Universidade de São Paulo), informática e projetos desenvolvidos. O Curso não adota metodologias ativas específicas, dando autonomia aos docentes para usá-las conforme a demanda das aulas. Adicionalmente, percebe-se pouca interdisciplinaridade entre as disciplinas do semestre e entre os semestres ao longo do curso.”

“Disciplinas na Modalidade à Distância

“Embora em algumas disciplinas conste a aplicação de parte do conteúdo por meio do ensino à distância, não há no PPC detalhamento que possa ser avaliado, nem o modus operandi dessa modalidade de ensino.”

“A frequência do discente será mensurada, seguindo a sistemática das fases presenciais, por horas-aula, que serão calculadas pela participação do aluno nos Módulos de Estudo, nos fóruns, chats ou outra atividade semelhante previamente definida, realização de atividades avaliadas, questionários ou provas on-line, envio de arquivo, trabalho ou material conforme especificações da atividade proposta, nos termos do art. 40, §1º, das I-44-PM. A justificativa das faltas seguirá o estabelecido na DGE.” (fls. 239)

Estágio Supervisionado

“As normativas específicas dos estágios obrigatórios do curso de Educação Física estão contempladas no Regulamento Geral de Estágios Obrigatórios da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP. De acordo com o PPC, o aluno deverá cumprir 350 horas de estágio curricular supervisionado, sendo que o cumprimento total da carga horária é requisito para aprovação e obtenção do diploma. Nesse caso, o aluno poderá dar início às atividades de estágio somente após a entrega do Termo de Compromisso (três vias originais) e Plano de Estágio (duas vias originais) à Secretaria da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP. As cláusulas que compõem o Termo de Compromisso não podem ser modificadas após o início do estágio.

A instituição esclarece que “para iniciar o estágio é necessário que o discente esteja regularmente matriculado, e tenha obtido aproveitamento em todas as disciplinas da etapa comum de formação. Verificar se a entidade de interesse está cadastrada junto a EEF PM (a lista de entidades cadastradas pode ser consultada no Ambiente Virtual de Aprendizagem). Caso a entidade não esteja cadastrada, o interessado deverá seguir as orientações para cadastro conforme consta na Ficha de Cadastro de Entidades (disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem). O estágio pode ser realizado dentro da Polícia Militar do Estado de São Paulo, e em entidades credenciadas junto a EEF PM. Respeitando legislação específica, a parte Concedente deve indicar um funcionário do seu quadro pessoal (supervisor), com formação profissional na área de conhecimento desenvolvida no curso do estagiário. Faz-se necessário que o profissional indicado pela empresa tenha registro ativo no conselho de classe correspondente a atividade profissional (CREF). A estrutura do estágio passa por atividades de observação, participação e coordenação. (fls. 226)

Após o término do estágio, o (a) discente deverá apresentar junto ao professor coordenador de estágio um relatório final, no qual deve constar as atividades desenvolvidas pelo (a) estagiário (a), a pertinência das atividades para formação profissional e o total de horas estagiadas. De acordo com o Inc. II do Art. 10 da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008, a jornada de estágio fica limitada a 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. O período estagiado não pode ser superior a 2 (dois) anos e deve acontecer nos dois últimos anos do curso. Por se tratar de servidores públicos do quadro permanente da Polícia Militar do Estado de São Paulo, não serão permitidas atividades de estágio remunerado.

Uma observação importante, e já apontada anteriormente, é que o PPC deveria contemplar detalhadamente a carga horária destinada ao estágio, uma vez que entendemos que as diretrizes curriculares permitem uma carga horária menor, que é o caso do curso (350 horas), desde que as demais horas estejam contempladas em outras disciplinas ou atividades acadêmicas próprias. No entanto, o PPC não mostra e não quantifica essas atividades ou disciplinas, o que está em desacordo com a Resolução nº 6 da Câmara de Educação Superior, publicada em 18 de dezembro de 2018.

A observação da Comissão de Especialistas acima ficou devidamente esclarecida no retorno à Diligência AT acima transcrito.”

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

“O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um requisito obrigatório para obtenção do título de Bacharel em Educação Física. Possui um regimento próprio e deve ser individual e entregue em formato de monografia. O desenvolvimento do TCC ocorre durante todos os semestres do curso, mas a data de entrega é estipulada pela coordenação, geralmente no último semestre do curso. É aprovado no TCC o aluno que obtiver média igual ou superior a 5,0 (cinco) em uma escala de 0 (zero) a 10 (dez). Caso não obtenha a nota mínima, há uma única nova oportunidade para apresentação de novo trabalho, o qual, persistindo abaixo da nota mínima, será considerado reprovado no Cursos.”



Número de vagas, turno de funcionamento, regime de matrícula, forma de ingresso, taxa de Taxas de Continuação no tempo mínimo e máximo de integralização e Formas de Acompanhamento dos Egressos.

"O curso oferta 75 vagas anuais, turno integral (diurno e vespertino), em regime seriado semestral. Somente policiais do quadro efetivo da Polícia Militar podem se inscrever no processo seletivo local. A integralização mínima é em 03 semestres e a máxima em 06 semestres, e quase 100% dos ingressantes terminam o curso frequentemente. Quanto à política de acompanhamento dos egressos, por ser uma Instituição Militar com alunos de origem Militar, o acompanhamento é de 100%, uma vez que o egresso pertence a um regime cujo acesso ao cadastro pela Escola de Educação Física é facilitado. Nesse caso, observamos in loco que há formas de acompanhamento bem definidas, delineadas e institucionalizadas, porém não constam no PPC."

Sistema de Avaliação do Curso

"A estrutura e organização curricular para a formação do Bacharelado em Educação Física, tal como relatado no PPC, contempla a intencionalidade de promover um processo avaliativo que permeie todos os conteúdos curriculares. Após uma análise documental criteriosa, realizada por esta comissão, e considerando as declarações dos diversos participantes nas reuniões com a Coordenação do Curso, Comissão Permanente de Avaliação (CPA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Corpo Docente e Discente, verificou-se que a avaliação apresenta elementos que podem concretizar a devida articulação dos critérios estabelecidos para a Avaliação ao longo do percurso de formação. Destaca-se que a Avaliação do processo educacional está sistematizada por meio de notas que variarão de 0 (zero) a 10 (dez). Conforme se verifica no PPC (p.10-12) "as Verificações Correntes (VC) são realizadas de forma presencial. Nos termos da direção geral da Escola, as notas serão obtidas por meio de Verificação Corrente (VC), Verificação Especial (VE), Verificação Final (VF) e Verificação de Segunda Época (VSE).

Verificações Correntes (VC): serão realizadas obrigatoriamente para cada matéria, com limite mínimo de uma (para matérias com até 40 horas-aula) e limite máximo de duas (para matérias com mais de 40 horas-aula), a fim de avaliarem o progresso individual do discente no aprendizado parcial e/ou total dos assuntos das matérias curriculares.

Verificações Especiais (VE): serão realizadas conforme planejamento pedagógico do curso, presencialmente ou em EaD, para as matérias que necessitam de provas de rendimento prático de aprendizagem ou de complementação de conteúdos, a fim de avaliarem o empenho individual ou coletivo do corpo discente.

Verificações Finais (VF): aplicadas por MC, caso o discente não tenha auferido grau de isenção na VC ou conjunto VC/VE (quando houver), as quais versarão sobre todo o conteúdo curricular ministrado na MC. O sistema implementado permite que o estudante tenha oportunidade para recuperar as notas dos estudos, ainda estão definidas como as Verificações de Segunda Época (VSE): aplicadas ao discente que não obtiver médias satisfatórias, igual ou superior a 5,0 (cinco), para aprovação em 1ª Época (VC, VC/VE e VF) em qualquer das MC, com a avaliação de todo o conteúdo curricular ministrado na matéria.

Verificações Imediatas (VI): podem ser aplicadas por matéria a qualquer tempo de seu desenvolvimento, sem prévio agendamento e a critério do docente, sendo que as notas não serão computadas para o cálculo da média da matéria. Trabalho Técnico-Científico (TTC) é a exposição escrita, por meio da qual se descrevem fatos verificados mediante pesquisa ou se relata a execução de serviços ou de experiências, sendo, geralmente, acompanhada de documentos demonstrativos, tais como tabelas, gráficos, estatísticas e outros, com critérios previamente estabelecidos.

E por fim, estão as Verificações substitutivas (VS) ou de 2ª chamada: de conteúdos e caráter igual às verificações que o discente não pode realizar, por motivos considerados justificáveis, nos termos do art. 95, § 4º, da DGE.

Nota-se que o processo avaliativo implementado pela IES, constitui-se de um conjunto encadeado de verificações com diferentes formatos, adotando princípios da avaliação formativa, com o propósito de promover o desenvolvimento das competências da formação profissional e cidadã, como forma de qualificar o estudante para a inserção no mundo do trabalho."

Cursos de Licenciatura

"Não se aplica."

Atividades Relevantes

"A IES apresenta um potencial importante para a promoção de atividades que atendem às dimensões de extensão e pesquisa. Conforme se verifica no PPC, bem como nas evidências constatadas no ato da visita, as ações de extensão e pesquisa, estabelecidas ao longo do curso, integradas às diversas peculiaridades da instituição da Polícia Militar e para a comunidade externa, contemplam projetos, palestras, cursos e minicursos ligados às diferentes áreas, permitindo ao aluno complementar o aprendizado e diversificar a construção do conhecimento. Após as análises dos documentos, observa-se possibilidades para que essas atividades possam contribuir no desenvolvimento de habilidades e competências acadêmicas, inclusive aquelas constituídas fora do âmbito da área do curso, relacionadas ao mundo do trabalho, à prática profissional e às ações de extensão junto à comunidade e com regulamento próprio. Ressalta-se, ainda que as evidências indicam que as atividades complementares propostas pela IES têm a aderência à formação especificada do discente do referido curso, conforme consta no PPC, estão apresentados elementos que comprovam a existência de mecanismos comprovadamente exitosos na sua regulação, gestão e aproveitamento.



Destacam-se projetos apresentados no PPC (p.144-150), Projeto Escola de Natação, Projeto Clínica de Corrida, Projeto Escola de Combates. Atividades conveniadas desenvolvidas: Intercambio científico e cultural da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP – EsEFEX; parceria científica com o Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos – SEADE; parceria científica com a Escola de Educação Física e Esportes da Universidade de São Paulo – EEFU. Entre os eventos científicos destacam-se: Simpósio Científico de Atividade Policial e Saúde (SICAPSEEF), Simpósio Brasileiro de Hipertensão – 2022 e 2023.

A comissão compreende que os critérios deste indicador estão plenamente atendidos para o curso, objeto desta avaliação.

Análise de Resultados relativos a avaliações institucionais e outras avaliações

Considerando as evidências coletadas no ato da visita, bem como dos documentos comprobatórios e as informações constantes no PPC, observam-se ações sobre os processos de autoavaliação no âmbito do curso, que são de competência da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esta, por sua vez, é responsável pela realização da avaliação interna do curso, elaboração de relatórios que auxiliam a gestão do curso. Esses relatórios compreendem os aspectos da organização didático-pedagógica, da avaliação do corpo docente e discente e das instalações físicas. Em relação à avaliação externa, é importante salientar que vários aspectos apontados no PARECER CEE Nº 125/2021 CES, aprovado em 16/06/2021, que trata do Processo 2020/00079 referente ao ato de Credenciamento da Escola de Educação Física e a aprovação do Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física, estão atendidos.

Relação do Curso com a Gestão Municipal de Saúde

“Verificou-se que a Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP dispõe de uma unidade “Policlínica” de atendimento à comunidade da Polícia Militar que está organizada para o atendimento pré-hospitalar, clínico, acompanhamento nutricional, tratamento fisioterapêutico e ainda apoio psicopedagógico para os discentes. Conta com profissionais de todas as áreas supracitadas. Nesse sentido, entendemos que a IES direciona as ações nesse espaço com normas específicas vinculadas à Polícia Militar.

Em consonância com os princípios estabelecidos para o perfil do egresso no PPC como ‘humanista, resiliente, autônomo, empreendedor, crítico e reflexivo, para atuar com excelência, individualmente e em equipes multiprofissionais e interdisciplinares, na produção e difusão de conhecimentos nas áreas de saúde, educação, trabalho, esporte, lazer e treinamento físico militar. O egresso deve saber atuar de acordo com as necessidades locais e regionais, e é capaz de ampliar suas atribuições em função de novas demandas apresentadas pela Instituição e pelo mercado do trabalho’ compreende-se que a IES possibilita atividades de formação que contemplem essa questão.”

Recursos Educacionais de Tecnologia da Informação

“A Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP utiliza considerável variedade de recursos educacionais e tecnologias da informação e comunicação no processo de ensino aprendizagem. Todos os espaços possuem conexão à internet com acesso regulamentado. Também disponibiliza ao curso equipamentos de multimídia nas salas de aulas e os laboratórios para as aulas práticas dispõe de softwares devidamente licenciados. Há um sistema de gestão integrado, com serviços informatizados de atendimento via portal de acesso aos alunos e docentes e interface à Plataforma própria utilizada como Ambiente Virtual de Aprendizagem (PPC, p.21/22). Para criação de parte do material didático a instituição disponibiliza aos docentes recursos para gravação de videoaulas e transmissão simultânea. Por sua vez, a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida também está garantida. Desse modo, as tecnologias de informação e comunicação (TICs) permitem a execução das ações propostas, com garantias à acessibilidade digital e comunicação, possibilitando a interação entre docentes e discentes e assegurar o acesso aos recursos didáticos a todo momento.”

Plano de Carreira

“Os docentes da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP são servidores de carreira da Polícia Militar, e, portanto, a progressão segue os parâmetros estabelecidos na própria instituição que se baseia na patente e no tempo no cargo. Nesse caso, os docentes, independentemente da capacitação e patente, recebem atualmente o valor de R\$ 179,00 por hora/aula.”

Núcleo Docente Estruturante (NDE) ou estrutura similar e Colegiado do Curso. (tópico repetido)

Infraestrutura Física, dos Recursos e do acesso a Redes de Informação (Internet e Wi-fi)

“A Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP dispõe de uma excelente infraestrutura física, para o desenvolvimento das atividades do curso. São 06 salas de aula com recursos audiovisuais e internet; 03 laboratórios (Biomecânica, Anatomia e Fisiologia); 02 quadras poliesportivas; 01 ginásio poliesportivo; 01 campo de futebol Society; 01 quadra de Tênis; 01 campo de futebol oficial; 01 quadra multi-esportes de areia; 02 piscinas de 25 metros de extensão (01 aquecida); 01 piscina de biribol; 07 vestiários com chuveiro e armários; 01 academia de musculação bem equipada; 01 sala de lutas; 01 biblioteca; e 01 auditório para 200 pessoas.

Todos os ambientes, contam com um cuidado rigoroso para atualização de materiais, manutenção, limpeza e adequação às atividades propostas. São espaços amplos, alguns climatizados, e contam com mobiliários confortáveis. As estruturas estão dimensionadas ao número de estudantes. A quantidade de materiais, insumos e equipamentos, bem como a disponibilidade de recursos de tecnologia da informação e comunicação são condizentes às demandas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se ainda que existem normas de funcionamento, utilização e segurança em todos os locais, e estão visíveis. Conforme o relato dos discentes, há o apoio de serviço técnico, manutenção e gestão dos insumos. Por fim, a CPA



acompanhada a qualidade do atendimento às demandas dos alunos e docentes, a manutenção e preservação dos espaços e recursos utilizados no curso, prevendo demandas futuras e prezando pela qualidade do curso."

Biblioteca

"A biblioteca disponibiliza acervo físico e virtual para atender à bibliografia básica e complementar de todas as disciplinas. Conta com espaços para estudos individuais e coletivos, com a assistência especializada de bibliotecária e pessoal técnico administrativo. O acervo da bibliografia mostra-se adequado e atualizado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC. O NDE realiza revisões periódicas das bibliografias levando-se em consideração as disciplinas e vagas para o curso. Adicionalmente, a Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP mantém parceria com a Universidade de São Paulo/USP, garantindo o acesso ao acervo e aos serviços bibliográficos da USP."

Funcionários Administrativos

"A Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP atende aos critérios em relação à quantidade e à formação dos funcionários administrativos e corpo técnico disponível ao curso. Em relação ao corpo técnico, estão alocados em cada laboratório (01 técnico por laboratório) utilizado no curso e frequentado pelos alunos. São eles; Biomecânica; Anatomia; Fisiologia; e Bioquímica, além de um Técnico de Materiais responsável pelo fornecimento de materiais desportivos, além de auxiliar os professores nas preparações das aulas práticas desportivas."

Recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso.

"Não se aplica, pois é a primeira renovação de curso."

Parecer final

"A partir dos atos protocolares da visita para o Reconhecimento do Curso de Graduação em Educação Física, da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, a comissão considera que as políticas institucionais no âmbito do curso que a IES propõe estão voltadas para a promoção de oportunidade de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, com ações que propiciem práticas que possam ser consideradas comprovadamente exitosas ou inovadoras. Isso se reflete, também em outros indicadores como nos objetivos do curso, matriz curricular, metodologia, entre outros. Somando-se a isso, a abordagem dos conteúdos, da matriz curricular, possibilita ao estudante a apropriação de conhecimentos da área da Educação Física, nível de Bacharelado, de modo embasado e que coaduna com a proposta da Polícia Militar."

Destacam-se como relevantes as evidências verificadas a organização e sistematização das ações da gestão para o desenvolvimento do curso; um empenho expressivo para a progressão da carreira acadêmica dos docentes do curso, bem como para o desenvolvimento de pesquisas e atividades extensionistas, preocupação em estabelecer relação da teoria à prática, atendendo assim às demandas formativas para atuação profissional. Também foram evidenciadas ações que pudessem comprovar, a realização de estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e em relação à adequação do perfil do egresso, e as novas demandas do mundo do trabalho. Considera-se que os procedimentos de apoio ao discente estão planejados, garantem a permanência no curso e o desenvolvimento do processo formativo adequado ao proposto pelo curso, inclusive com ações para intercâmbios nacionais e internacionais."

Em relação à Infraestrutura constatou-se um importante investimento em diferentes espaços utilizados para as atividades do curso, que oferecem disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação, e possam garantir a inovação das atividades a serem desenvolvidas, com recursos diferenciados que oportunizem distintas situações de ensino e aprendizagem ou ainda impliquem em ações didático-pedagógicas comprovadamente exitosas."

No entanto, algumas correções deverão ser realizadas no PPC; sugerimos que as tabelas referentes às disciplinas dos ciclos comum (licenciatura e bacharelado) e específico (bacharelado) sejam mais bem organizadas nos respectivos semestres com a finalidade de facilitar o entendimento da carga horária total de forma discriminada entre as disciplinas, no que se refere a carga horária de aulas teóricas, práticas, ensino à distância, assim como a carga horária do estágio obrigatório e atividades de extensão; o PPC deve contemplar detalhadamente a carga horária destinada ao estágio, uma vez que entendemos que as diretrizes curriculares permitem uma carga horária menor, que é o caso do curso (350 horas), desde que as demais horas estejam contempladas em outras disciplinas ou atividades acadêmicas próprias. No entanto, o PPC não discrimina e não quantifica essas atividades ou disciplinas, o que está em desacordo com a Resolução nº 6 da Câmara de Educação Superior, publicada em 18 de dezembro de 2018."

Diante do exposto, compreende-se que a Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo/SP apresentou indicadores com potencial relevante para uma formação muito boa dos estudantes do curso de bacharelado em Educação Física. Nesse caso, somos favoráveis ao reconhecimento do curso de graduação em Educação Física, modalidade bacharelado, da Escola de Educação Física da Polícia Militar."

Após a exposição dos dados acima, consideramos que a instituição explicitou mais claramente, s.m.j., a organização curricular do seu curso e a carga horária dos estágios.

Nova diligência foi enviada em 01/2025, para solicitando à Instituição que atualizasse o quadro com o Corpo Docente, formas de acesso e de progressão na carreira docente. A IES informou que a atribuição de



docência é adicional à função precípua, com pagamento de hora-aula, calculado como percentual sobre o valor do padrão PM-13, a depender do curso em que lecionam. O acesso se dá em processo de seleção por mérito após o oficial se voluntariar, "utilizando-se critérios de qualificação, titulação, experiência e avaliação de desempenho". Também informam que diversas opções de especializações e pós-graduação *sensu stricto* e *lato* tem sido acordadas com outras instituições de educação superior.

As informações no quadro docente foram atualizadas após a diligência referida (ver fls. 366).

Os autos estão instruídos e podem ser enviados à CES para sorteio do Relator.

Considerações finais

Trata-se do pedido de reconhecimento do Curso de Bacharelado em Educação Física da Polícia Militar, com 75 vagas ao ano, com 3667 horas totais. Este é um curso ofertado exclusivamente para policiais militares, por docentes da carreira militar selecionados por mérito, conforme relatado em resposta a diligência. As atividades práticas também são orientadas para esta comunidade específica.

As disciplinas e atividades previstas respeitam parcialmente as demandas das DCN de Educação Física (Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018), pois não incluem o eixo articulador de saúde (art. 20):

Art. 20 A formação do Bacharel em Educação Física, para atuar nos campos de intervenção citados no caput do Art. 10, deverá contemplar os seguintes eixos articuladores:

I - saúde: políticas e programas de saúde; atenção básica, secundária e terciária em saúde, saúde coletiva, Sistema Único de Saúde, dimensões e implicações biológica, psicológica, sociológica, cultural e pedagógica da saúde; integração ensino, serviço e comunidade; gestão em saúde; objetivos, conteúdos, métodos e avaliação de projetos e programas de Educação Física na saúde;

A carga horária total do curso é de 3667 horas (mínimo pelas DCN 2018 seriam 3200hs), com integralização em 3 anos. A grade horária mostra cinco semestres de disciplinas e não informa onde SE localiza a carga horária dedicada ao TCC (supostamente no 6º semestre do curso).

Pela Del. 171/2019 a carga horária apresentada neste PPC seria compatível com integralização em 4-5 anos, mas a redução de integralização é possível sob autorização (parágrafo 2º do art. 30º). A instituição justifica a redução no tempo de integralização pela dedicação integral dos alunos na carreira militar e outra graduação prévia.

As DCN requerem estágio supervisionado correspondente a 20% das horas específicas de Bacharelado com "aproximação dos ambientes profissionais" e políticas de extensão. Na diligência, a IES informou 767hs de estágio supervisionado, sendo 350 h de estágio, 337h de práticas como componente curricular na etapa específica do curso e 80h de extensão universitária. Após diligência, entende-se que a carga horária de extensão é de 400hs (80hs dentro das horas de estágio). Entretanto, as atividades de extensão centram-se na comunidade militar (exceto um dos projetos - "Tiro Paraolímpico").

A visita dos especialistas foi favorável ao reconhecimento, apesar da dificuldade de compreender a distribuição da carga horária, especialmente no que se refere ao tempo de estágio e sua relação com outras atividades de caráter prático. Também salientam que não ficou claro o processo, regularidade e registro das atividades de avaliação do curso, por NDE ou similar.

O Artigo 44, inciso II da LDB (Lei 9.394/96) estabelece que os cursos de graduação devem ser abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente, classificados em processo seletivo. Isso sugere a necessidade de abrir o processo seletivo a não-policiais.

A autorização de funcionamento pelo CEE é de 2021. A IES apresenta ingressantes de 2020, visto que o ato anterior autorizava o reconhecimento de turmas que concluíram previamente.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Reconhecimento do Curso de Bacharelado de Educação Física, da Escola de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, com 75 vagas anuais, pelo prazo de dois anos.

2.2 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados desde 2020, com extensão dos efeitos do reconhecimento.



2.3 A Instituição deverá observar integralmente o disposto no Artigo 48 da LDB no que se refere a expedição, registro e validade dos diplomas de cursos superiores, por não deter autonomia.

2.4 No próximo ciclo regulatório, a instituição deverá apresentar carga horária numa única matriz, de forma a deixar clara a distribuição de horas nos diferentes componentes curriculares (PPC, estágio, extensão, TCC, atividades complementares).

2.5 A proposta curricular a ser reavaliada no próximo ato regulatório, deverá incluir o eixo curricular de articulação com a saúde, conforme requerido pelo art. 20 das DCN 2018.

2.6 Na renovação de reconhecimento, as atividades do estágio supervisionado requeridas deverão estar explicitadas (quando e com que público estão sendo realizadas), de modo a não se confundirem com outros componentes curriculares.

2.7 As atividades de extensão, no próximo ciclo regulatório, deverão ser cumprir os pressupostos de interação com a comunidade em geral (não se restringir à comunidade militar).

2.8 As vagas deverão cumprir para o curso de bacharelado também devem ser oferecidas, no processo seletivo, a candidatos civis, considerando-se o teor do Artigo 44, II da LDB (Lei 9.394/1996).

2.9 O processo de seleção dos professores deverá ser realizado por concurso público que permita a inscrição de candidatos externos ao corpo de policiais militares, nos termos do Artigo 37, inciso I da Constituição Federal.

2.10 O presente reconhecimento tornar-se-á efetivo por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 20 de setembro de 2025.

a) Consª Eliana Martorano Amaral
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Marcos Sidnei Bassi, Mário Vedovello Filho, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Junior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 22 de outubro de 2025.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente da Câmara de Educação Superior

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala "Carlos Pasquale", em 29 de outubro de 2025.

a) Consª Maria Helena Guimarães de Castro
Presidente

PARECER CEE 265/2025 - Publicado no DOESP em 30/10/2025 - Seção I - Páginas 17 - 18
Res. Seduc de 30/10/2025 - Publicada no DOESP em 03/11/2025 - Seção I - Página 23
Portaria CEE-GP 377/2025 - Publicada no DOESP em 04/11/2025 - Seção I - Página 16

